

**FORMULÁRIO DE BOAS
PRÁTICAS**

Dados da Instituição

1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município	BELO HORIZONTE	
Instituição	SUBSECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	31 3277-8864	
Site		
E-mail Institucional	supdec@pbh.gov.br	

2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON
<input checked="" type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON

3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500

Risco de inundação e alagamento de vias de trânsito em caso de fortes chuvas.

4. Nome da Boa Prática

Bloqueio de Vias

5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres

Diminuição da exposição da população e motoristas aos riscos com as ações de bloqueio e evacuação.

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

Defesa Civil de Belo Horizonte, BHTrans, Centro Integrado de Operações (COPBH), Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, Via 040, aplicativo Waze e comunidade.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Servidores da Prefeitura de Belo Horizonte e parceiros.

8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Durante todo ano.

9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

Bloqueios e desvios preventivos de trânsito e tráfego em áreas sujeitas a inundação e alagamentos, previamente mapeadas, com evacuação da população em exposição ao risco.

10. Público-alvo

Áreas com alto risco de incidência de desastres de grande porte relacionados às chuvas, tais como inundações e alagamentos, previamente mapeadas. Compreendem regiões de grande densidade populacional e com alto fluxo de trânsito constante.

11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

A partir de um mapa elaborado e validado pelos órgãos de execução dos bloqueios e desvios de trânsito, são definidos os pontos que cada equipe será responsável por intervir. Através das comunicações de risco emitidas pela Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUPDEC), com o apoio do Centro de Operações da Prefeitura (COP), são iniciadas as ações e as fases que compõe o protocolo de fechamento de vias, (página 13 anexo)

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

Parceria com o aplicativo de mobilidade Waze. Os alertas preventivos são divulgados para motoristas que utilizam o aplicativo. A Supdec envia informações aos motoristas e, em caso de necessidade, bloqueia as vias que possam ser atingidas pelo transbordamento de córregos. Com a ação, o motorista será redirecionado para uma rota segura e longe dos possíveis riscos.

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

Redução da exposição e de ocorrências envolvendo alagamentos e inundações provocados pelo transbordamento de córregos e rios e acúmulo de água em vias públicas. Nos últimos anos não foram registrados vitimas fatais relacionadas a este tipo de evento.

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

A ação fomenta e reforça a articulação intersectorial do Sistema de Proteção e Defesa Civil para uma atuação cada vez mais integrada e sistêmica. Além disso, reconhece e agrega a atuação dos voluntários e moradores das regiões de inundação/alagamento nos bloqueios, gerando protagonismo social e engajamento nas ações do sistema e resiliência das comunidades afetadas.

15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres

Publicações na imprensa:

- [Temporal faz Belo Horizonte registrar granizo e obriga fechamento de vias nesta quarta-feira](#)
- [Chuva fecha parte da Avenida Vilarinho, um dos principais acessos à Região Norte de Belo Horizonte](#)
- [Após bloqueio, Defesa Civil libera trânsito na Avenida Tereza Cristina](#)
- [Avenida Tereza Cristina, em BH, é fechada por risco de inundação](#)
- [Chuva forte leva Defesa Civil a fechar avenida Vilarinho pela segunda vez em um mês](#)



PREFEITURA BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



Bloqueio de Vias



BOA PRÁTICA

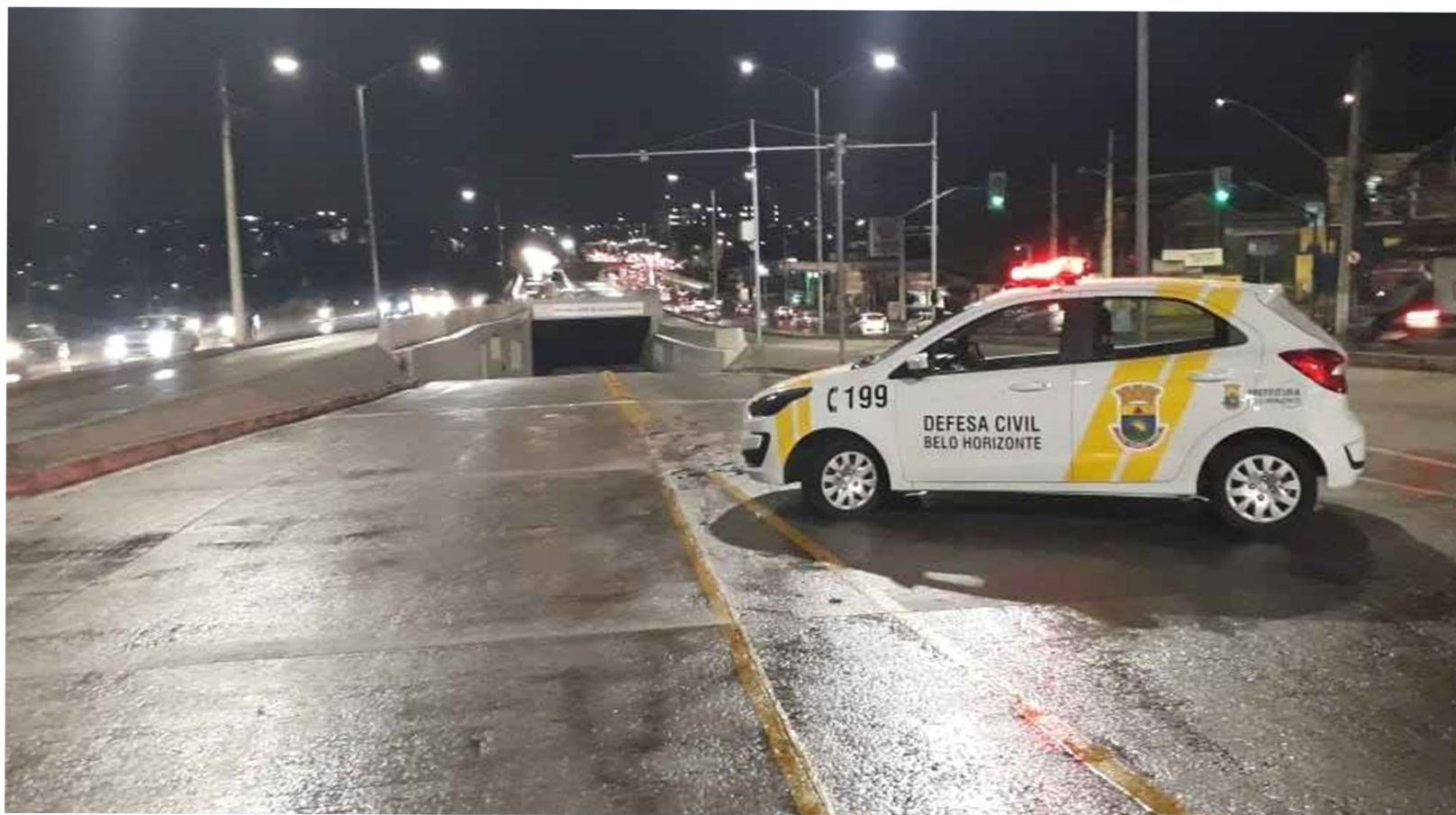
Bloqueios e desvios preventivos de trânsito e tráfego em áreas sujeitas a inundação e alagamentos, previamente mapeadas, com evacuação da população em exposição ao risco.



QUEM REALIZA

Os bloqueios e desvios são realizados por diversos atores do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil como agentes da Guarda Civil Municipal, agentes de trânsito, agentes da Polícia Militar, agentes da Defesa Civil e, inclusive, agentes voluntários dos Núcleos de Defesa Civil constituídos.





Fechamento preventivo de via utilizando viatura e sinalização

QUANDO É REALIZADO

O plano de bloqueio e desvio de trânsito é iniciado a partir da previsão meteorológica indicativa de chuvas para a região alvo ou a partir da análise do nível dos córregos que perpassam a região.



ONDE É RELIZADO

Áreas com alto risco de incidência de desastres de grande porte relacionados às chuvas, tais como inundações e alagamentos, previamente mapeadas.

Compreendem regiões de grande densidade populacional e com alto fluxo de trânsito constante.

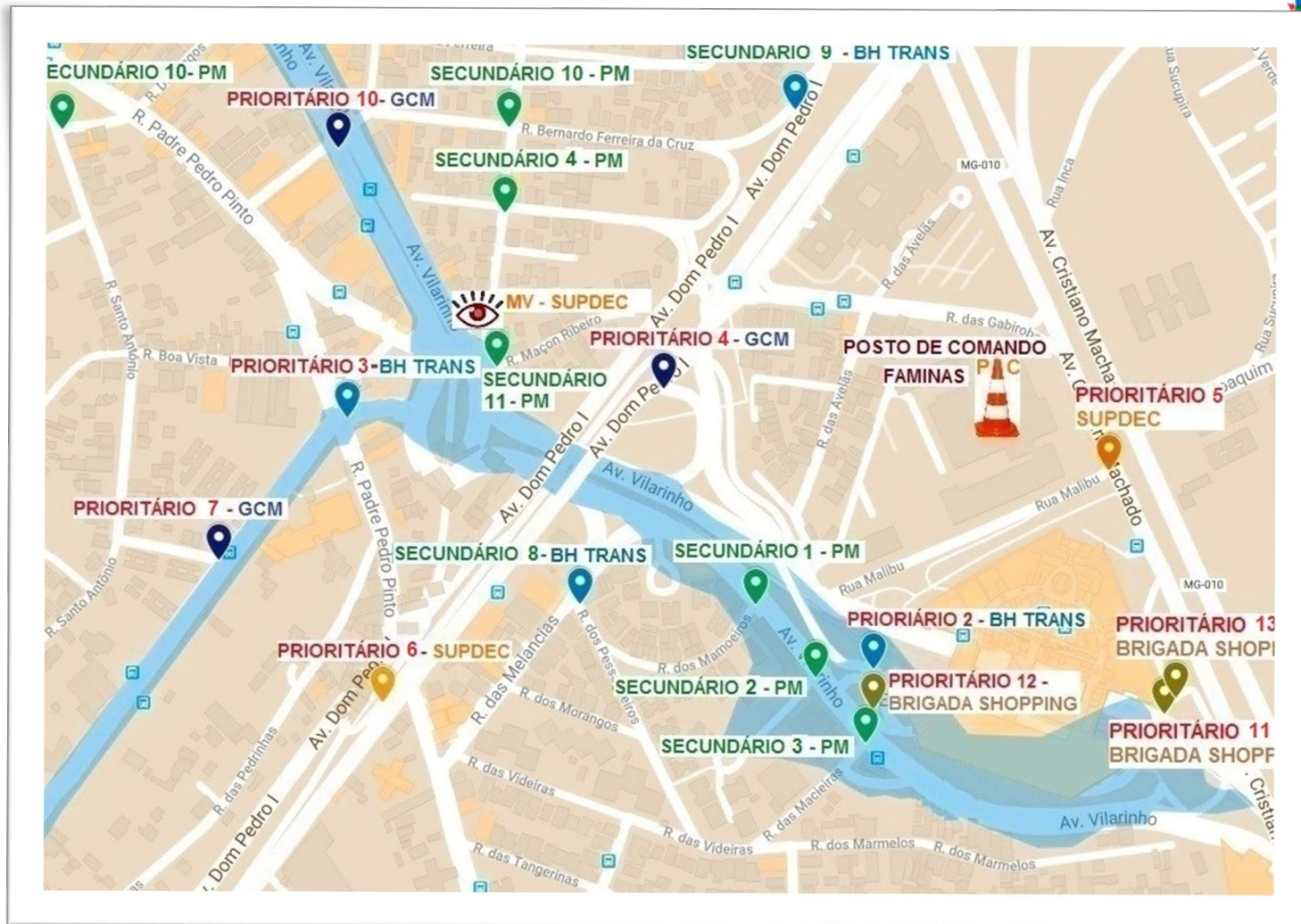


COMO É REALIZADO

A partir de um mapa elaborado e validado conjuntamente com os órgãos de execução dos bloqueios e desvios de trânsito, são definidos os pontos que cada equipe será responsável por intervir.

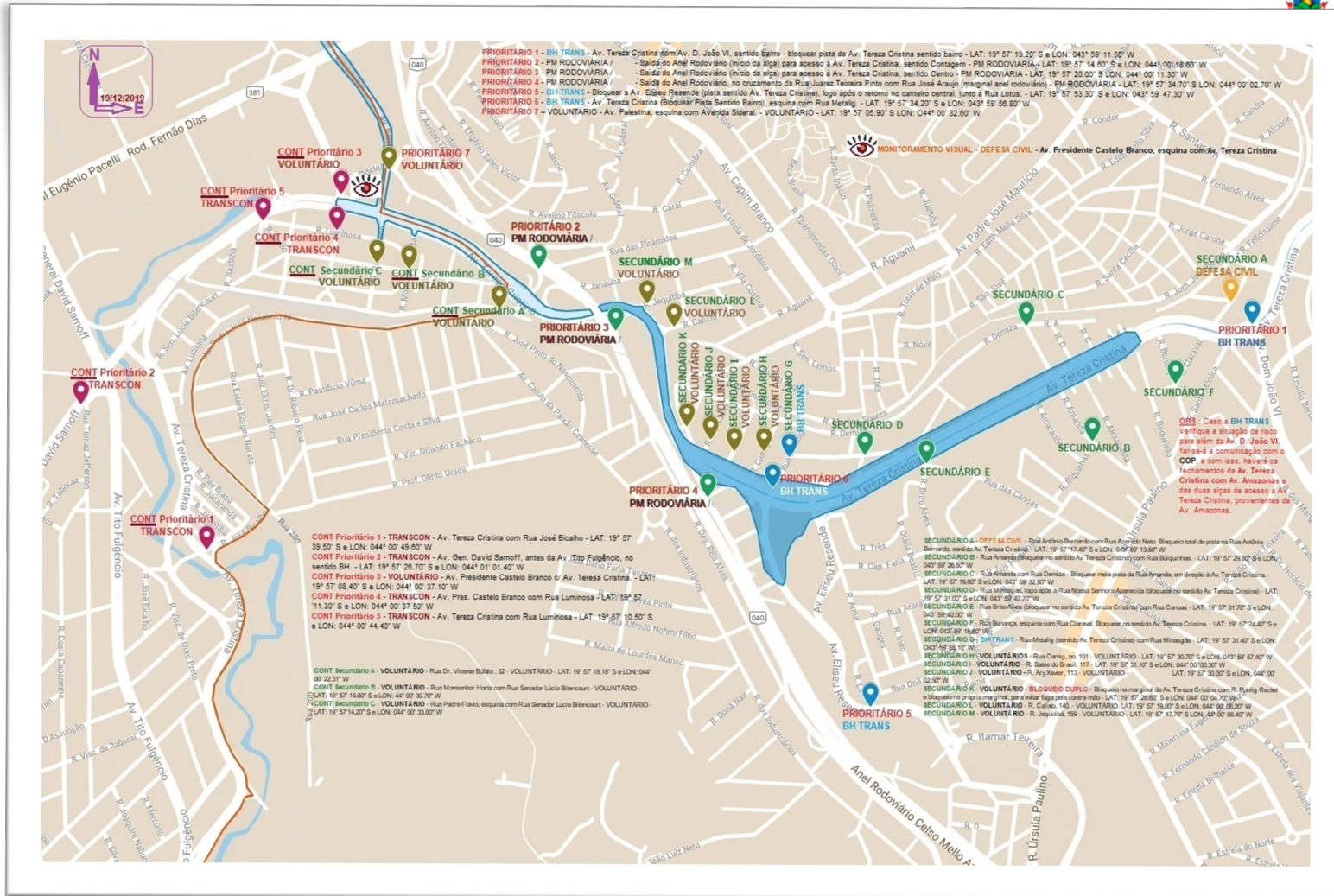
Através das comunicações de risco emitidas pela Diretoria de Monitoramento e Alerta de Risco (DMAR) da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUPDEC), com o apoio do Centro de Operações da Prefeitura (COP), são iniciadas as ações que compõem o plano, a saber:





Recorte do mapa da Avenida Vilarinho – Destaque para os pontos de bloqueio





Mapa de pontos de bloqueio da Avenida Teresa Cristina



COMO É REALIZADO

Comunicado de Chuva: emitido pela DMAR quando o volume de chuvas previsto não ultrapassar 20mm, demanda dos órgãos atenção e monitoramento.

Alerta 1: emitido pela DMAR quando o volume de chuvas previsto ultrapassar 20mm, demanda dos órgãos, a partir do Centro de Operações, o levantamento e preparação de recurso para execução do plano.



COMO É REALIZADO

Alerta 1 monitoramento visual: emitido pela DMAR quando o volume de chuvas previsto ultrapassar 20mm, e demanda ocupação de pontos de monitoramento visual em campo por equipes operacionais.

Alerta 2: emitido pela DMAR quando existe alto risco de desastre e impera a necessidade de ocupação dos pontos de bloqueio, de forma preventiva, por todos os atores do plano.











PROTOCOLO DE EVENTOS DE CHUVAS | PREPARAÇÃO PARA EVENTOS DE CHUVA

ETAPAS

PREPARAÇÃO

A seguinte tabela detalha todos os possíveis comunicados e alertas que a SUPDEC é responsável por enviar nos grupos de Telegram do COP-BH, entre outros canais de comunicação.

COMUNICADO	ALERTA 1	ALERTA 1	ALERTA 2	ALERTA 3	OCORRÊNCIA	COMUNICADO	COMUNICADO
 PREVISÃO DE CHUVA QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação da SUPDEC e do COP-BH. CONTEÚDO: Quando a previsão de volume cumulado de chuvas for até 0 mm. AÇÃO NECESSÁRIA: Indicar necessidade de atenção à população e monitoramento contínuo da situação pela SUPDEC - DMAR.	 ALERTA DE CHUVA QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação da SUPDEC e do COP-BH. CONTEÚDO: Previsão de chuva superior a 20 mm, estimativa de quantitativo de chuva e, se possível, estimativa de quais regionais serão mais afetadas. AÇÃO NECESSÁRIA: Supervisor da SCI avaliar, em conjunto com as instituições, a disponibilidade de recursos operacionais no Briefing Operacional, realizado no COP-BH, e alterar o estágio operacional para Pré-atenção.	 MONITORAMENTO VISUAL QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação do COP-BH. CONTEÚDO: Instrução para monitoramento visual com especificação de quais pontos serão monitorados visualmente pela SUPDEC e se necessita de apoio. AÇÃO NECESSÁRIA: Supervisor do COP-BH realizar um Briefing Momentâneo com instituições relevantes, definir os recursos para apoio, se necessário, e avaliar, junto às instituições, o deslocamento preventivo das demais equipes para as imediações dos pontos de bloqueio.	 OCUPAÇÃO DOS PONTOS DE BLOQUEIO QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação do COP-BH. CONTEÚDO: Instrução de posicionamento preventivo das equipes para bloqueio. AÇÃO NECESSÁRIA: Agentes devem se posicionar preventivamente nos pontos de bloqueio com os devidos materiais para sinalização, conforme Plano de Contingência. Além disso, os pedestres e veículos devem ser orientados a evacuar a área alagável.	 BLOQUEIO DE VIAS QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação da SUPDEC e do COP-BH. CONTEÚDO: Instrução para bloqueio de vias pelas equipes em campo, conforme Plano de Contingência. AÇÃO NECESSÁRIA: Ativar Plano de Contingência, realizando bloqueio de vias e demais ações, conforme previsto. Supervisor da SCI alterar o estágio operacional para Atenção. Ativação dos bloqueios virtuais no Waze pelas Instituições responsáveis.	 ALAGAMENTO INUNDAÇÃO QUEM ENVIA? SUPDEC / DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação da SUPDEC e do COP-BH. CONTEÚDO: Constatação de alagamento ou inundação, citando o local e horário. AÇÃO NECESSÁRIA: Coordenação Operacional das Instituições deve empenhar veículos e efetivos para resposta, reportar chegada ao local e demandas de apoio. SUPDEC avalia nível de impacto e complexidade da resposta, indicando as medidas. O COP-BH avalia a mudança do estágio operacional para Situação Crítica e comunica ao Grupo Gestor.	 DESBLOQUEIO DE VIAS QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação da SUPDEC e do COP-BH. CONTEÚDO: Determinar a liberação total ou parcial de vias com a manutenção da mobilização das equipes nos pontos indicados. AÇÃO NECESSÁRIA: Agentes devem realizar o desbloqueio das vias, reestabelecendo a circulação das vias e mantendo a mobilização. Supervisor da SCI deve retornar com o estágio operacional para Pré-atenção. Desativação dos bloqueios virtuais no Waze pelas Instituições responsáveis.	 DESMOBILIZAÇÃO QUEM ENVIA? SUPDEC - DMAR ONDE ENVIA? Canais de comunicação do COP-BH. CONTEÚDO: Determinar a desmobilização dos agentes e recursos dos pontos de bloqueio, detalhando os locais e demais informações, quando necessário. AÇÃO NECESSÁRIA: Instituições devem realizar a desmobilização dos seus agentes e recursos. Supervisor da SCI deve alterar o estágio operacional para Normalidade, caso não haja Alerta vigente.

Possibilidade de dinamismo na operação

COMO É REALIZADO

Alerta 3: emitido pela DMAR ou pelo(s) agente(s) em monitoramento visual em campo, a partir da constatação de risco iminente de inundação/alagamento e demanda o bloqueio/desvio do trânsito e tráfego, bem como a evacuação da população exposta ao risco.

Comunicado de desbloqueio de vias: emitido pela DMAR a partir da análise meteorológica e demanda aos órgãos desbloqueio parcial ou total das vias, mas manutenção das equipes nos pontos de bloqueio.



COMO É REALIZADO

Comunicado de desmobilização: emitido pela DMAR a partir da análise meteorológica e demanda aos órgãos desmobilização das equipes operacionais dos pontos de bloqueio.

Todas as comunicações preconizadas acima são veiculadas através de grupo operacional criado na plataforma TELEGRAM, bem como por telefone e rede de rádio aos agentes de campo.



NOTÍCIAS

COMPARTILHAR

Por risco de inundação, Defesa Civil fecha avenidas Vilarinho e Tereza Cristina, em BH

Por Redação, 01/11/2019 às 14:53
atualizado em: 01/11/2019 às 15:49

TEXTO: + -

Foto: Everaldo da Mata/BHTrans



COMO É REALIZADO

Também são utilizadas câmeras instaladas nas regiões de inundação/alagamento para monitoramento dos cenários.

Equipes do Corpo de Bombeiro Militar (CBMMG) também se posicionam em pontos estratégicos para as ações de evacuação e socorro à população atingida.

Durante a execução do plano, equipes do COP realizam o controle dos pontos que estão ocupados e providenciam remanejamentos e aporte de recursos, quando necessário, para a consecução dos fechamentos.



POR QUE É REALIZADO

Atuando na diminuição da exposição da população ao risco, com as ações de evacuação, objetiva-se mitigar os efeitos dos desastres, especialmente relativos à proteção de vidas humanas.

Com o posicionamento prévio das equipes nos pontos estratégicos o Sistema de Proteção e Defesa Civil concorre para uma atuação efetiva, considerando que em Belo Horizonte uma das características principais das inundações/alagamentos é a velocidade em que ocorrem.





19°

Esmeraldas

06:28

AVENIDA TEREZA CRISTINA

Via ficou alagada mais uma vez, foram 102 milímetros de chuva em 2hs





Ocupação antecipada no pontos de bloqueio



POR QUE É REALIZADO

Com a atuação dos voluntários de Defesa Civil moradores das regiões de inundação/alagamento nos bloqueios, além de se gerar protagonismo social e engajamento nas ações do sistema, também se busca intensificar a resiliência das comunidades afetadas.

Esse plano, ainda, fomenta a articulação intersetorial do Sistema de Proteção e Defesa Civil para uma atuação cada vez mais integrada e sistêmica.





PREFEITURA BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

